



## OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Amanda Laurentina Gomes Martini\*

Odimar João Peripolli\*\*

### RESUMO

Partindo de uma visão mais ampla da importância do uso das ferramentas pedagógicas, usadas em sala de aula, entende-se a necessidade dos professores serem criativos para estimular o aluno. Neste sentido, é preciso formar docentes capazes de fazer bom uso da tecnologia e, conseqüentemente, dos meios de comunicação. Para que o educando se sinta estimulado, a partir dos meios de comunicação, é importante que as informações (re) passadas estejam ligadas ao seu contexto, que tenham significados, que tenham sentido, que dizem sobre a vida dos sujeitos. A pesquisa baseou-se em autores como Pedrinho Guareschi, Elza Dias Pacheco, Heloísa Dupas Penteado, que mostram a importância do uso dos meios de comunicação na educação. A pesquisa teve como campo empírico uma escola da rede privada do município de Sinop – MT, Escola Cenecista Santa Elisabete, caracterizando-se, desta forma, um Estudo de Caso. A questão de pesquisa: como a escola faz uso dos meios de comunicação como ferramenta pedagógica? Para a coleta de dados nos valem de observações e entrevistas. Os sujeitos da pesquisa foram alunos, professores e coordenadores. Esta temática quer ser, acima de tudo, um incentivo às escolas, no sentido de que venham melhor explorar estes meios como ferramentas pedagógicas na construção de novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Educação. Meios de Comunicação. Ferramentas Pedagógicas.

### 1 INTRODUÇÃO

---

\* Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao Grupo de Orientação do professor Dr. Odimar João Peripolli.

\*\* Professor graduado em Estudos Sociais pela Escola Superior de Estudos Sociais (1984), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009).

Esta pesquisa entende que é interessante a escola observar, ficar atenta, usufruir do que está acontecendo nos meios de comunicação social, mostrando isso em sala, propondo debates com os alunos, ajudando-os a perceber os aspectos (positivos e negativos) das abordagens sobre os mais diferentes temas abordados por estes meios. Desta forma pode-se estabelecer uma relação mais estreita entre a escola e os outros espaços de vivência dos alunos.

Nesta perspectiva, o professor pode usar melhor os meios de comunicação como uma alternativa capaz de oferecer aos seus alunos uma educação de melhor qualidade. Isso vem ao encontro de Paulo Freire (1990), quando diz que o professor deve preparar-se não somente para ensinar aquilo que é requisitado pela escola, mas também incluir os acontecimentos da sociedade dentro da sala de aula. É o que ele denomina de leitura de mundo.

Desde cedo a escola pode trabalhar no sentido de ajudar o aluno a ter uma visão do que acontece ao seu redor, possibilitando formar seu próprio pensamento (crítico) frente ao que os meios de comunicação mostram e/ou deixam de mostrar. Por isso, incluir os meios de comunicação na vida escolar é importante, na medida em que possibilitam aos alunos uma leitura de mundo, a considerar que os meios exercem grande influência na nossa cultura, não podendo, portanto, ser ignorados e nem encarados como apenas inimigos: “quando o inesperado se manifesta, é preciso ser capaz de rever nossas teorias e idéias” (MORIN, 2000).

Optamos por estudar apenas uma escola, caracterizando, desta forma, um Estudo de Caso<sup>1</sup>. Os sujeitos da pesquisa foram alunos e professores do ensino fundamental e a coordenadora pedagógica da escola, a coleta de dados foi feita através de observações e entrevistas.

Foi preciso ter bem definido o que buscávamos investigar, então fomos à escola para verificar qual a política desta quanto ao uso dos meios no cotidiano dos alunos; como os professores utilizam estes meios e saber junto aos alunos qual a aceitação dos meios de comunicação como ferramenta pedagógica.

As análises dos dados foram feitas a partir de uma perspectiva sócio-histórica, ou seja, este referencial teórico tem sua importância na medida em que se apóia “na concepção dinâmica da realidade e das reações dialéticas entre sujeito e objeto, entre conhecimento e ação, entre teoria e prática” (MARTINS, 2000, p. 27).

Nosso campo de estudo empírico foi uma escola da rede privada da cidade de Sinop – MT, Escola Cenecista Santa Elisabete, localizada na Rua das Avencas, Jardim Botânico. A

---

<sup>1</sup> Segundo André (2005, p.29), o que caracteriza um estudo de caso é a “singularidade da situação”, ou seja, a unidade escolhida para estudo, que, segundo a autora, “representa por si só um caso digno de ser estudado, seja porque é representativo de muitos casos, seja porque é completamente distinto de outros casos”.

escola atende (modalidade de ensino) da educação infantil ao ensino médio. O quadro de funcionários é constituído pela diretora, coordenadora pedagógica, psicóloga, trinta e um professores, duas secretárias, auxiliar administrativo, auxiliar financeiro, auxiliar de informática, bibliotecária, inspetora de pátio, duas porteiras e zeladoras.

A escola utiliza o método de ensino apostilado, material produzido pela própria instituição, usado em todas as escolas da rede, em nível nacional. Os conteúdos das apostilas usam uma metodologia interdisciplinar, com objetivo de proporcionar uma integração entre os objetivos trabalhados nas diferentes disciplinas.

Referente aos meios, importa mostrar aos alunos que as informações que chegam até nós vêm carregadas de diferentes intenções, de ‘armadilhas’. Para que isso seja entendido, é preciso um bom trabalho pedagógico, onde a reflexão crítica deve ser trabalhada. Esta é a finalidade maior no uso dos meios como ferramenta pedagógica nas escolas.

Os meios de comunicação equivalem a um meio de transporte, no caso, transporte de mensagens, e são estas mensagens que podem ser melhor trabalhadas em sala de aula.

Ressalta-se o fato de que o docente deve estar atento para que não tome como verdade tudo o que está sendo veiculado nos meios, pois a proposta é que se tenha uma visão crítica a partir do que se vê e escuta. Neste sentido, Guareschi (2006, p. 22) nos lembra que não podemos acreditar em tudo que é publicado:

A gente não pode dizer que eles mentiram. Talvez tudo o que está no jornal tenha acontecido. O problema é que o jornal, conforme sua ideologia, seleciona o que quer, combina com o que quer e publica o que quer. E nós saímos acreditando que o jornal diz toda a verdade[...].

O autor se refere ao conceito de ideologia<sup>2</sup>. Na visão de Guareschi, os meios de comunicação são os principais transmissores da cultura de um país. Nesse sentido é que esta pesquisa entende a importância do tema, pois, sendo transmissores de cultura, precisam ser trabalhados nas escolas, com o objetivo de promover outras reflexões em torno dos conteúdos que estes comumente apresentam.

O meio não é a mensagem, a mensagem está no efeito do meio sobre o aluno, ou seja, no uso do meio que ele for capaz de fazer, e é esta mensagem que a escola precisa recuperar nos alunos para, a partir dela, realizar, completar, ampliar a aprendizagem (PENTEADO, 1998). O aluno deve ser estimulado a partir dos meios de comunicação, sejam estes das novas

---

<sup>2</sup> [...] Ideologia pode significar:

- 1) O estudo das idéias (sentido etimológico).
- 2) Conjunto de idéias, valores, maneira de sentir e pensar de pessoas e grupos (sentido positivo).
- 3) Idéias erradas, incompletas, distorcidas, falsas sobre fatos e a realidade (sentido crítico, ou negativo). (GUARESCHI, 2006)

tecnologias ou os mais antigos. Um jornal com bom conteúdo é capaz de incentivar o hábito da leitura e a produção de texto (PAVANI, 2002).

A televisão, por sua vez, vem contribuir na socialização das informações: “são muitos os fatores que interferem na construção da nossa visão de mundo, e também na visão de mundo das crianças” (PACHECO, 1998). A autora propõe que temáticas globalizadas sejam inseridas em sala, já que o cotidiano não pode ser descartado pelo professor. Ainda, na visão da autora, é indispensável o uso dos meios de comunicação, porém, volta à atenção para que a criança, mesmo com tantos recursos tecnológicos, continue a brincar de pega-pega, esconde-esconde, conservando o mundo do faz-de-conta.

Numa sociedade tão desigual e individualista como a nossa, a escola ainda é um ponto de encontro para o diálogo, partilha do saber e brincadeiras. Portanto, essa temática ressalta a importância da leitura de mundo: “a leitura do mundo precede a leitura da palavra escrita, da linguagem escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo” (FREIRE, 1990).

Esta pesquisa teve como objetivo mostrar como os meios de comunicação podem ser utilizados nas escolas, enquanto ferramenta pedagógica, na construção do conhecimento, quando devidamente inseridos e utilizados no contexto pedagógico de uma escola.

## **2 A ESCOLA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

A educação e a comunicação estão intimamente ligadas, já que ambas tratam da interação entre as pessoas. A escola, então, deve repensar a posição dos meios de comunicação, para que estes venham contribuir com o ensino aprendizagem. Vale ressaltar que o aluno chega à escola com muitas informações, pois, cada vez mais cedo eles têm acesso a diferentes meios de comunicação, cabe, então, ao professor ajudá-lo a transformar informação em conhecimento.

As notícias, porém, são a parte mais importante na formação, tanto da opinião pública, como na formação da cabecinha das pessoas. Elas vão direto à mente das pessoas e vão construindo a realidade, a verdade, os fatos e os acontecimentos. Sem exagero, as notícias constroem a história e o mundo para nós. (GUARESCHI, 2006, p. 107)

A educação tem como finalidade maior formar o cidadão para a vida em sociedade. As notícias vinculadas nos meios de comunicação são parte importante na formação das pessoas, como vimos na visão de Guareschi, cabe a escola intermediar essa avalanche de informações recebidas diariamente, para isso, é necessário a escola e os professores estarem preparados.

**(01) Coordenadora Pedagógica da escola:** A mídia contribui no desenvolvimento dos alunos, fazendo com que eles relacionem os fatos do passado aos da atualidade, compreendendo assim a sociedade atual e seu cotidiano.

Ao entrevistarmos uma professora A do ensino fundamental, da disciplina de língua portuguesa, atuante na área há sete anos, a respeito do seu preparo para lidar com os diferentes meios, ela disse estar sim preparada, pois tem consciência que o aprendizado deve ser constante e não pode ficar estagnada, principalmente para lidar com a atual geração que é tão dinâmica.

**(02) Professora A:** Acredito que a tecnologia está cada vez mais avançada e nós educadores temos que nos preparar para dominá-las, o preparo e o aprendizado devem ser constantes.

Em entrevista com a professora B, de matemática, que exerce a atual função há nove anos, constatamos que existem posturas bem diferentes entre os professores. Enquanto uma acredita que o aprendizado deva ser contínuo para atender as novas necessidades, a outra demonstra, em sua fala, manter a mesma postura ao longo dos anos.

**(03) Professora B:** Minha formação acadêmica foi muito tradicional, sem muitas inovações, admito que carrego isso para sala de aula. Em sala transmito os conteúdos de forma básica, não tenho nada contra usar novos métodos, mas me sinto mais a vontade assim.

Vivemos em um mundo globalizado que sofre constantes mudanças em diferentes aspectos, dentre outros, o aspecto tecnológico, o que exige atenção no processo educacional. Ao indagarmos a coordenadora pedagógica - que tem como formação pedagogia com supervisão escolar, exerce a atual função há dez anos, porém na escola estudada há três anos - a respeito da postura pedagógica diante das novas necessidades da educação obtivemos a seguinte resposta:

**(04) Coordenadora Pedagógica da escola:** Não é possível manter a mesma postura frente ao desenvolvimento dos alunos ao longo dos anos. É de extrema necessidade dinamizar a educação, pois as novas gerações estão cada vez mais antenadas e aceleradas.

A coordenadora entende que não é possível ser educador sem mudanças, as gerações são diferentes, e assim, as didáticas devem se adequar as novas necessidades. Porém, admite:

**(05) Coordenadora Pedagógica da escola:** Não são todos os professores que estão preparados para utilizar os meios como ferramenta pedagógica, a maioria está, outros demonstram muita resistência.

Esta informação, não nos surpreendeu, pois até mesmo na universidade nos deparamos com professores com dificuldades para lidar com as novas tecnologias. Alguns, ainda, usam métodos tradicionais para trabalhar os conteúdos. Essa realidade, de certa forma, nos preocupa, a considerar que: como exigir das escolas professores dinâmicos e capacitados para lidar com um mundo tão acelerado, em termos tecnológicos, se estes não foram preparados?

Observa-se que os teóricos discutem a necessidade e a importância da integração das tecnologias de informação e comunicação no âmbito da escola, como também que as tecnologias sejam utilizadas como ferramentas de ensino, existindo ainda a preocupação de que haja uma qualificação coerente, crítica e criativa dos profissionais da educação[...]. (STRAUB, 2009, p. 35).

Neste sentido caminha Freire (1996, p. 29) quando diz que “Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.”

O autor destaca a importância do professor ir em busca de novos conhecimentos. Mesmo que sua formação tenha sido mais tradicional, há a possibilidade, hoje, de buscar novas alternativas metodológicas, para ter mais qualidade no exercício de suas atividades. Por isso, ressaltamos a importância dos meios, já que estes permitem, de certa forma, tornar as aulas mais atraentes.

A coordenadora da escola (entrevistada) tem consciência desta necessidade ao dizer:

**(06) Coordenadora Pedagógica da escola:** Como tudo e todas as coisas do mundo passam por transformações é necessário que não só a escola, mas também os professores busquem novas técnicas para conseguir atingir seus objetivos.

Em nossos trabalhos de campo, constatamos a importância dada pela escola no uso dos meios de comunicação como ferramenta pedagógica. Encontramos um laboratório de informática atualizado, onde os professores, funcionários e alunos têm acesso a internet. O próprio material didático (apostilado) propõe que se utilize os meios para realização de determinadas atividades.

**(07) Coordenadora Pedagógica da escola:** O material didático da própria instituição induz o uso de recursos tecnológicos e dos meios de comunicação em diversas disciplinas. (Coordenadora Pedagógica)

**(08) Professora A:** Os alunos se sentem mais estimulados quando utilizo os meios de comunicação nas aulas, pois com o advento tecnológico, sentem-se não só atraídos, mas também a vontade para participar e fazer comentários, a maioria tem domínio destes e utilizam com frequência.

Os alunos vêm a escola com uma grande bagagem tecnológica, repletos de informações, tem acesso a jornais, revistas, televisores, rádios, principalmente computadores. A grande maioria nos revelou que vêm diversos programas de televisão, inclusive jornais, pois quando os pais estão assistindo, principalmente na hora do almoço, eles acabam acompanhando, também nos revelaram que acessam a internet diariamente, o que os possibilita acompanhar os mais diferentes fatos que dizem respeito ao nosso cotidiano e/ou aos interesses deles.

Não vemos possibilidade da escola, hoje, manter-se distante dos diversos meios de comunicação. As notícias causam repercussões, principalmente porque chegam até nós em tempo real. O professor não vai fazer o seu planejamento em cima da mídia, mas com certeza, em algum momento ele terá que inserir no mesmo dia um determinado assunto veiculado por estes.

A escola precisa ser sempre o espaço das informações e da construção de conhecimentos. Entretanto, é necessário sondar e aprofundar os assuntos abordados, pois a mídia mostra superficialmente temas que se repetem constantemente. Ela não dá oportunidade ao receptor pensar, ponderar o conteúdo do tema, devido à rapidez em que os fatos são abordados. Isto é o que chamamos de formação.

Qualquer olhar sobre a sociedade contemporânea de hoje necessariamente deve ajustar contas com a presença da tecnologia que estendeu sua influência sobre quase todos os campos do agir humano e do saber social, penetrando, seja nas relações “macro sistêmicas”, seja nos espaços dos indivíduos. (SIBOLDI E SALVO, 1998, p. 13).

Ou como diz Hall (1987, 13) “identidade torna-se uma ‘celebração móvel’: formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam”.

A educação está rodeada por muitas mudanças, unir o saber com as novas estruturas que a tecnologia oferece é uma necessidade atual. A mídia tem poder de convencimento sobre as pessoas, usar os meios a favor da construção do conhecimento crítico dos alunos faz parte do contexto escolar, inserindo o aluno dentro de novas possibilidades de ver a realidade que o cerca. As ações educativas precisam estar comprometidas com a construção de uma formação crítica, reconhecendo identidades culturais e sociais no cotidiano dos sujeitos.

A mídia e suas notícias são importantes para contribuir no processo de ensino/aprendizagem dos educandos, uma vez que estes, possam participar do que está acontecendo nos diferentes contextos, o que permite espaços e oportunidades para debates. Assim entende a professora C, atuante no segundo ano do ensino fundamental. Ela nos disse, também, que todos os professores tem acesso aos recursos eletrônicos e multimídias e podem utilizá-los desde que façam o devido agendamento antecipado, confirmando, deste modo, o que a coordenadora nos diz.

**(09) Coordenadora Pedagógica da escola:** Os recursos que a escola possui estão à disposição dos professores que utilizam sempre que necessitam para suas aulas, sempre sob orientação, para averiguarmos se está de acordo com a proposta pedagógica. O próprio material didático leva o professor a fazer uso destes recursos. Existe o laboratório de informática com acesso a internet e uma sala com televisão, DVD e data show. A biblioteca, por sua vez, tem diversos exemplares de revistas e jornais.

Mais uma vez entramos na questão do professor estar (ou não) preparado a novas possibilidades de ensino, para enriquecer cada vez mais, o processo de ensino/aprendizagem do aluno, assumindo uma nova postura.

[...] o papel do orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem do aluno, desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos; numa palavra, desenvolverá o papel da mediação pedagógica. (MASETTO, 2000, p. 142).

Fica explícito, na fala do autor, que o profissional da educação precisa rever sua atuação pedagógica, e, no caso, principalmente, sobre a inserção dos meios de comunicação como ferramenta pedagógica, pois, como já visto, estes estão intimamente ligados a vida dos alunos, que necessitam de ações pedagógicas sempre mais dinâmicas e inovadoras.

Tivemos a oportunidade de ver como os meios de comunicação, quando usados, como ferramenta pedagógica, podem trazer inúmeros benefícios para a educação, tornando-a mais



acessível, mais atrativa e trazendo aos professores uma possibilidade imensa de auxiliar a construção do conhecimento da melhor forma possível. A educação começa a utilizar os meios de comunicação e mídias como práticas pedagógicas para formar cidadãos que aprendam a viver no mundo e não pelo mundo.

### 3 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa buscamos mostrar que a escola precisa estabelecer pontes com os Meios de Comunicação, utilizando-os como motivação para os alunos, sendo um ponto de partida mais dinâmico e interessante diante de um novo assunto a ser estudado, deixando de ignorá-los ou considerá-los inimigos, repensando sua relação com estes.

A partir das observações e entrevista feitas e das bibliografias consultadas, fica clara a importância do uso dos meios, não podendo deixá-los do lado de fora das salas de aula, uma vez que todos os contextos sociais dos alunos devem ser considerados no processo de ensino/aprendizagem.

Um dos fatores mais importantes nesta pesquisa foram os professores, consideramos estes protagonistas na inserção dos meios como ferramenta pedagógica. Por isso, para que este processo aconteça necessitam-se professores capacitados, e, como vimos, nem sempre esta capacitação acontece durante a graduação destes profissionais. O desafio maior ao que nos parece está em fazer com que estes tenham a oportunidade de inserirem-se no processo.

Ao refletirmos sobre os dados coletados, percebemos que a escola está sim preparada, possui os recursos tecnológicos, entende a importância dos meios no processo de ensino/aprendizagem, porém, ainda se depara com professores ‘resistentes’ quanto ao uso destes, embora, saibam da importância desta inserção.

Por outro lado, encontramos professores capacitados, dispostos e empolgados quanto ao uso das tecnologias em sala. Estes acreditam que o processo de aprendizagem do aluno tende a enriquecer, ficando ainda mais perto da vivência extra-escolar, aliando esta aos conteúdos propostos, buscando um ensino ainda mais eficaz. Esta é a nossa posição quanto à educação.

Após as considerações de Paulo Freire, ao enfatizar que, “[...] *formar* é muito mais do que puramente *treinar* o educando [...]” (1996, p. 14), passamos a entender melhor a importância do uso dos meios de forma adequada. Formar vai além de seu significado, não é apenas transmitir conhecimento, mas criar maneiras para que os sujeitos construam, de modo criativo e crítico sua própria autonomia.

## THE MEDIA AS A PEDAGOGICAL RESOURCES

### ABSTRACT<sup>3</sup>

Starting from a broad vision about the importance of using pedagogical resources, used in the classroom, understanding the teachers' need of creativity to stimulate the student. In this sense, it is necessary to train teachers so they are able to make good use of technology and consequently the means of communication. So that student can feel stimulated, by means of communication, it is important that the information passed is connected to its context, meaning, and being logical, about the lives of individuals. The research based on authors such as: Pedrinho Guareschi, Elza Dias Pacheco, and Heloísa Dupas Penteadó, shows the importance of using means of communication in education. The research had as empirical field a private school in Sinop – MT, Cenecista Santa Elisabete School, characterizing a Case Study. The question of the research: How does the school make use of means of communication as pedagogical resources? For information collection, we based on observations and interviews. The individuals from this research were students, teachers and coordinators. This subject wants to be, above everything, an incentive to schools, so they can explore better these means as pedagogical resources at the new knowledge construction.

**Keywords:** Education. Means of communication. Pedagogical Resources.

### REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. Afonso. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia Crítica**: alternativas de mudança. Porto Alegre: Editora Edipucrs, 2006.

---

<sup>3</sup> Tradução da própria autora.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2000.

MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Maria. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

PACHECO, Elza Dias. **Televisão, criança, imaginário e educação**. Campinas: Editora Papirus, 1998.

PAVANI, Cecília (org). **Jornal: (in) Formação e Ação**. Campinas: Editora Papirus, 2002.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Pedagogia da comunicação: teorias e práticas**. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

STRAUB, Sandra Luzia Wrobel. **Estratégias, desafios e perspectivas do uso da informática na educação – Realidade na escola pública**. Cáceres(MT): Editora UNEMAT, 2009.